



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

Av. Francisco Mota, 572 – Caixa Postal 137 – Bairro Presidente Costa e Silva – Mossoró – RN – CEP: 59.625-900 - Tel.: (84)3317-8296 – E-mail: propps@ufersa.edu.br

EDITAL nº 17/2016 PROPPG

SELEÇÃO DE ALUNOS PARA O PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA ANIMAL

A Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PROPPG) da Universidade Federal Rural do Semi-Árido - UFERSA, no uso de suas atribuições regimentais, torna público o processo seletivo de alunos para o Programa de Pós-Graduação em Ciência Animal em níveis de MESTRADO e DOUTORADO, segundo normas deste Edital.

1. DOS REQUISITOS E VAGAS OFERECIDAS

1.1. Serão oferecidas 12 (doze) vagas para Doutorado e 23 (vinte e três) para Mestrado, conforme distribuição abaixo:

a) Vagas Doutorado:

- I. 10 (dez) vagas para candidato(a)s sem vínculo empregatício ou com afastamento das atividades profissionais para se dedicar ao PPGCA;
- II. 02 (duas) vagas para candidato(a)s com vínculo empregatício com a UFERSA, resolução CONSUNI/UFERSA 007/2015 de 23 de setembro de 2015.

b) Vagas Mestrado:

- I. 20 (vinte) vagas para candidato(a)s sem vínculo empregatício ou com afastamento das atividades profissionais para se dedicar ao PPGCA;
- II. 03 (três) vagas para candidato(a)s com vínculo empregatício com a UFERSA, resolução CONSUNI/UFERSA 007/2015 de 23 de setembro de 2015.

1.2. Podem concorrer profissionais de nível superior formados em cursos de graduação nas áreas de Ciências Agrárias, Ciências Biológicas e áreas afins. Os candidatos ao doutorado deverão apresentar o título de Mestre.

1.3. As vagas serão disponibilizadas dentre os professores listados no **Anexo I** deste edital com as suas respectivas áreas de conhecimento.

1.4. Será admitida inscrição de profissional de nível superior graduado em área do conhecimento que não foi listada no item anterior deste edital, mas que esteja relacionada com uma das linhas de pesquisa do PPGCA.

1.5. As vagas referidas no item 1.1 deste edital são oferecidas de acordo com a disponibilidade de orientadores



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

Av. Francisco Mota, 572 – Caixa Postal 137 – Bairro Presidente Costa e Silva – Mossoró – RN – CEP: 59.625-900 - Tel.: (84)3317-8296 – E-mail: propps@ufersa.edu.br

em cada área de atuação, dentro de cada linha de pesquisa do PPGCA.

1.6. Cada candidato se inscreverá apenas para um orientador e concorrerá apenas com candidatos inscritos para esse mesmo orientador. Candidatos com vínculo (UFERSA) concorrerão para o orientador indicado.

1.7. Os candidatos aprovados e classificados neste processo de seleção serão matriculados no primeiro semestre do ano de 2017, de acordo com o calendário estabelecido pela PROPPG.

2. DAS INSCRIÇÕES

A inscrição para vagas do processo seletivo objeto deste Edital será feita, exclusivamente, via internet, no Sistema Integrado de Gestão das Atividades Acadêmicas – SIGAA, a partir do dia 24/10/2016 até o dia 07/11/2016. O link e o tutorial de inscrição podem ser consultados no site do PPGCA: <https://ppgca.ufersa.edu.br/>. Toda a documentação necessária para a inscrição do(a) candidato(a) deverá ser digitalizada em PDF e adicionada em local indicado no sistema de submissão. O arquivo referente aos documentos comprobatórios do currículo deverá ser preparado na ordem de documentos exigidos.

2.1. Para candidatos ao Mestrado: Cópia autenticada do diploma de curso superior, ou documento equivalente. Caso o diploma tenha sido emitido por IES estrangeira, este deve estar devidamente revalidado no Brasil. Fica assegurada a inscrição do (a) candidato (a) graduando (a) que, apesar de não apresentar a titulação exigida no ato da inscrição, comprove que esteja apto (a) a obtê-la no ato da matrícula para o primeiro semestre de 2017, devendo o (a) candidato (a) informar e comprovar essa condição no ato da inscrição. Porém, se esse (a) candidato (a) graduando for aprovado (a) e classificado (a), a sua matrícula só será efetivada mediante a apresentação do diploma ou certificado de conclusão do curso de graduação;

2.3. Para candidatos ao Doutorado: Cópia autenticada do diploma de curso de mestrado, ou documento equivalente. Caso o diploma tenha sido emitido por IES estrangeira, este deve estar devidamente revalidado no Brasil. Fica assegurada a inscrição do (a) candidato (a) que, apesar de não apresentar o título de mestre no ato da inscrição, esteja apto (a) a obtê-lo até o ato da matrícula no PPGCA para o primeiro semestre de 2017, devendo o (a) candidato (a) informar e comprovar essa condição no ato da inscrição. Porém, se esse (a) candidato (a) conluente de um curso de mestrado for aprovado (a) e classificado (a), a sua matrícula só será efetivada no PPGCA mediante a apresentação do diploma ou certificado de conclusão do curso de mestrado;

2.4. Cópia autenticada dos históricos escolares dos cursos de graduação e de mestrado que o (a) candidato (a) concluiu;

2.5. Uma foto 3x4 recente;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

Av. Francisco Mota, 572 – Caixa Postal 137 – Bairro Presidente Costa e Silva – Mossoró – RN – CEP: 59.625-900 - Tel.: (84)3317-8296 – E-mail: proppg@ufersa.edu.br

- 2.6. Cópia autenticada do comprovante de quitação com as obrigações eleitorais, do documento oficial de identidade do CPF e, no caso de homens, comprovação de quitação com os serviços militares;
- 2.7. Para candidato (a)s com vínculo empregatício externo à UFERSA será exigida cópia do documento de comprovação do vínculo empregatício, como também um documento de anuência do empregador ou chefe imediato concordando em liberar parcial ou totalmente o (a) candidato (a) de suas atividades de trabalho para cursar o mestrado ou doutorado.
- 2.8. Para candidato (a)s com vínculo empregatício com a UFERSA será exigida cópia do documento de comprovação do vínculo empregatício, como também um documento de anuência da Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas, conforme resolução CONSUNI/UFERSA 007/2015 de 23 de setembro de 2015.
- 2.9. Os pedidos de inscrição do (a)s candidato (a)s serão analisados quanto à homologação pela Comissão de Seleção instituída pelo Colegiado do PPGCA, sendo que esse resultado será divulgado no site do PPGCA e da PROPPG/UFERSA na internet até o dia 09/11/2016. O (a) candidato (a) cujo pedido de inscrição não tiver sido homologado ou deferido poderá recorrer dessa decisão no prazo máximo de dois dias úteis a partir da data de divulgação do resultado. O resultado final da homologação será divulgado no dia 14/11/2016.

3. DO PROCESSO DE SELEÇÃO

O processo seletivo será realizado da seguinte maneira:

3.1 - DOUTORADO

3.1.1 Prova dissertativa

Esta prova terá caráter eliminatório, constará de 05 (cinco) pontos da área específica a qual o candidato está concorrendo. Será sorteado um destes pontos sobre o qual o candidato deverá fazer uma dissertação. Esta prova terá nota variando de 0,0 (zero) a 10,0 (dez) e será realizada às 8h00min horas do dia 21/11/2016 em uma sala de aula da PROPPG, localizado no prédio da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação, no Campus da UFERSA Mossoró-RN. Esta prova terá a duração de três horas. O candidato que obtiver nota inferior a 6,0 (seis) nesta prova será automaticamente eliminado do processo de seleção.

3.1.2 Análise de *Curriculum Vitae*

Na plataforma *Lattes* do CNPq, de acordo com a pontuação da planilha de avaliação (**Anexo III**):

A cópia impressa do *Curriculum Vitae*, elaborado via Plataforma *Lattes* do CNPq, anexado de documentos comprobatórios, com tabela de pontuação preenchida de acordo com o **Anexo III** deste edital, deverão ser entregues no dia e horário do sorteio da sequência de apresentação dos projetos (22/11/2016 às 8h00min).



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

Av. Francisco Mota, 572 – Caixa Postal 137 – Bairro Presidente Costa e Silva – Mossoró – RN – CEP: 59.625-900 - Tel.: (84)3317-8296 – E-mail: propps@ufersa.edu.br

Caso o candidato não atinja uma pontuação mínima de 10 pontos no curriculum, este será eliminado do processo seletivo.

Ao candidato de maior pontuação no currículo, será atribuída a nota 10,0 (dez), sendo esta a referência para o estabelecimento proporcional das notas aos demais candidatos que concorrem para o mesmo orientador.

3.1.3. Avaliação do Pré-Projeto

Será realizada mediante análise da redação científica e defesa oral. Esta avaliação receberá uma nota de 0,0 (zero) a 10,0 (dez). O candidato que obtiver nota inferior a 6,0 (seis) nesta etapa será automaticamente eliminado do processo de seleção. Para tal, todos os candidatos aprovados na prova dissertativa deverão comparecer no auditório da PROPPG – UFERSA, às 8h00min do dia 22 de novembro de 2016 para a realização do sorteio referente à ordem das apresentações, o candidato deverá estar presente no referido sorteio, caso contrário, será eliminado do processo seletivo. As apresentações ocorrerão a partir das 9h00min do mesmo dia (22/11/2016). A banca avaliadora será composta de, no mínimo, 2 (dois) membros.

O Pré-Projeto impresso deverá ser entregue em três vias, conforme Manual para Elaboração de Projeto de Pesquisa do PPGCA, no dia e horário do sorteio referente à ordem das apresentações e defesa oral do Pré-Projeto (22/11/2016 às 08h0 min); Para a apresentação oral, será disponibilizado ao candidato o aparelho de data show. O candidato disporá de até 15 (quinze) minutos para sua apresentação e, em seguida, será procedida arguição.

3.1.4. A nota final dos candidatos será a média aritmética dos itens 3.1.1, 3.1.2 e 3.1.3, a partir da qual, os mesmos serão ordenados por classificação, de acordo com o orientador para o qual se inscreveram, sendo eliminados os candidatos que obtiverem nota final inferior a 6,0 (seis).

3.1.5. Resultado final do processo seletivo

Será divulgado no website da PROPPG a partir do dia 28 de novembro de 2016. Após a divulgação, os candidatos terão dois dias úteis para apresentação de recursos junto à Pro-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação da UFERSA. O resultado final após a análise dos recursos será divulgado no dia 1º de dezembro de 2016.

3.2 – MESTRADO

3.2.1. Prova de Conhecimentos Específicos:

De caráter eliminatório e classificatório, com nota máxima de 10,0 (dez) pontos. Esta prova constará de 20 (vinte) questões objetivas, sendo 5 (cinco) sobre metodologia científica e 15 (quinze) sobre os pontos e a bibliografia indicada pelo orientador(a) para o(a) qual o(a) candidato(a) se inscreveu (**Anexo IV**). A nota míni-



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

Av. Francisco Mota, 572 – Caixa Postal 137 – Bairro Presidente Costa e Silva – Mossoró – RN – CEP: 59.625-900 - Tel.: (84)3317-8296 – E-mail: proppg@ufersa.edu.br

ma para aprovação na prova escrita é 6,0 (seis). Esta prova terá duração de 3 (três) horas e será realizada a partir das 08h00 min do dia 21/11/2016 no auditório da PROPPG, localizado no prédio da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação, no Campus Leste da UFERSA Mossoró-RN.

3.2.2. Avaliação do Pré-Projeto

Será realizada mediante análise da redação científica e defesa oral. Esta avaliação receberá uma nota de 0,0 (zero) a 10,0 (dez). O candidato que obtiver nota inferior a 6,0 (seis) nesta etapa será automaticamente eliminado do processo de seleção. Para tal, todos os candidatos aprovados na prova objetiva deverão comparecer no auditório da PROPPG – UFERSA, às 8h00min do dia 22 de novembro de 2016 para a realização do sorteio referente à ordem das apresentações, o candidato deverá estar presente no referido sorteio, caso contrário será eliminado do processo seletivo. As apresentações ocorrerão a partir das 9h00min do mesmo dia (22/11/2016). A banca avaliadora será composta no mínimo de 2 (dois) membros.

O Pré-projeto impresso deverá ser entregue em três vias, conforme Manual para Elaboração de Projeto de Pesquisa do PPGCA (**ANEXO VI**), no dia e horário do sorteio referente à ordem das apresentações e defesa oral do Pré-Projeto (17/11/2016 às 08 h 00 min);

3.2.3. A Prova de Títulos

De caráter classificatório, será realizada e avaliada conforme os critérios e pontuações estabelecidos no **Anexo III** deste edital.

A cópia impressa do Curriculum Vitae, elaborado via Plataforma Lattes do CNPq, anexado de documentos comprobatórios, com tabela de pontuação preenchida de acordo com o **Anexo III** deste edital, deverão ser entregues no dia e horário do sorteio referente à ordem das apresentações e defesa oral do Pré-Projeto (22/11/2016 às 08 h 00 min). O (a) candidato (a) que não estiver presente no sorteio será desclassificado (a).

3.2.4 A nota final dos candidatos será a média aritmética dos itens 3.2.1, 3.2.2 e 3.2.3, a partir da qual, os mesmos serão ordenados por classificação, de acordo com o orientador para o qual se inscreveram. Sendo eliminados os candidatos que obtiverem nota final inferior a 6,0 (seis).

3.2.5. Resultado final do processo seletivo

Será divulgado no website da PROPPG a partir do dia 28 de novembro de 2016. Após a divulgação, os



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

Av. Francisco Mota, 572 – Caixa Postal 137 – Bairro Presidente Costa e Silva – Mossoró – RN – CEP: 59.625-900 - Tel.: (84)3317-8296 – E-mail: propps@ufersa.edu.br

candidatos terão dois dias úteis para apresentação de recursos junto à Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação da UFERSA . O resultado final após a análise dos recursos será divulgado no dia 1º de dezembro de 2016.

4. BOLSA DE ESTUDOS

A concessão de bolsa de estudos ao candidato aprovado está sujeita à disponibilidade dos recursos dos órgãos financiadores: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), Coordenadoria de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Norte (FAPERN) e através de projetos de docentes do Programa. Os critérios de seleção dos bolsistas são os das agências financiadoras, da comissão de bolsa do curso e dos coordenadores dos projetos. A aceitação do candidato não implica, entretanto, em compromisso de concessão de bolsa.

5. Proficiência em Língua Inglesa

O candidato aprovado, após o ingresso no programa deverá apresentar no prazo máximo de 1 (um) ano (mestrado) e 2 (dois) anos (doutorado), comprovante de proficiência em língua inglesa conforme norma do colegiado do PPGCA.

5. ENDEREÇO PARA CORRESPONDÊNCIA

Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA)
Centro de Ciências Biológicas e da Saúde. (CCBS)
Programa de Pós-Graduação em Ciência Animal (PPGCA)
Av. Francisco Mota, 572. Bairro Costa e Silva. Caixa Postal 137.
CEP: 59.625-900. Mossoró – RN.
E-mail: ppgca@ufersa.edu.br
Site: <http://ppgca.ufersa.edu.br/>

Prof. Jean Berg Alves da Silva
Pró-reitor de Pesquisa e Pós-Graduação

Valéria Veras de Paula
Coordenadora do PPGCA



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

Av. Francisco Mota, 572 – Caixa Postal 137 – Bairro Presidente Costa e Silva – Mossoró – RN – CEP: 59.625-900 - Tel.: (84)3317-8296 – E-mail: propps@ufersa.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

Av. Francisco Mota, 572 – Caixa Postal 137 – Bairro Presidente Costa e Silva – Mossoró – RN – CEP: 59.625-900 - Tel.: (84)3317-8296 – E-mail: propps@ufersa.edu.br

ANEXO I

NÚMERO DE VAGAS DISPONÍVEIS PARA MESTRADO NO PPGCA PARA 2017.1, DE ACORDO COM A DISPONIBILIDADE DE ORIENTADORES NAS RESPECTIVAS ÁREAS DE ATUAÇÃO:

Linha de Pesquisa Produção e Conservação Animal no Semiárido:

DOCENTE	ÁREA DE ATUAÇÃO	CONTATO	VAGAS
Alex Augusto Gonçalves	Tecnologia de Pescado	alaugo@ufersa.edu.br	01
Alex Martins Varela de Arruda	Nutrição de Monogástricos (Avicultura)	alexmva@ufersa.edu.br	01
Cecília Calabuig	Ecologia Aplicada	cecicalabuig@ufersa.edu.br	01
Cristiano Queiroz de Albuquerque	Ecologia e Dinâmica populacional de peixes	cristiano.albuquerque@ufersa.edu.br	01
Débora Andréa Evangelista	Bioclimatologia e conservação de recursos genéticos	debora_ufersa@hotmail.com	01
Gustavo Henrique G. Silva	Limnologia Aplicada a Aquicultura	gustavo@ufersa.edu.br	01
Patrícia de Oliveira Lima	Produção de Ruminantes e Qualidade da Carne	patlima@ufersa.edu.br	01
Total de Vagas			07

Linha de Pesquisa Morfofisiologia e Biotecnologia Animal:

DOCENTE	ÁREA DE ATUAÇÃO	CONTATO	VAGAS
Alexandre Rodrigues Silva	Reprodução Animal	alexrs@ufersa.edu.br	02
Alexsandra Fernandes Pereira	Biotécnicas reprodutivas <i>in vitro</i>	alexsandra.pereira@ufersa.edu.br	01
Carlos Eduardo de Moura	Interação célula-biomaterial e Morfofisiologia da Reprodução	carlos.moura@ufersa.edu.br	01
Márcia Viviane Alves Saraiva	Reprodução Animal	saraiva.viviane@ufersa.edu.br	01
Valéria Veras de Paula	Anestesia, analgesia e Bem-estar em anim. domésticos e selvagens	valeria@ufersa.edu.br	02
Total de Vagas			07

Linha de Pesquisa Sanidade Animal:

DOCENTE	ÁREA DE ATUAÇÃO	CONTATO	VAGAS
Carlos Iberê Alves Freitas	Imunologia Veterinária	Ibere@ufersa.edu.br	01



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

Av. Francisco Mota, 572 – Caixa Postal 137 – Bairro Presidente Costa e Silva – Mossoró – RN – CEP: 59.625-900 - Tel.: (84)3317-8296 – E-mail: proppg@ufersa.edu.br

Jean Berg Alves da Silva	Inspeção de Alim. de Origem Animal	jeanberg@ufersa.edu.br	01
João Marcelo A. de Paula Antunes	Epidemiologia e Diagnóstico das Doenças Infec. dos Animais Domésticos e Selvagens	joao.antunes@ufersa.edu.br	01
Raimundo A. Barreto Júnior	Clínica e cirurgia de grandes animais	barreto@ufersa.edu.br	02
Total de Vagas			06

NÚMERO DE VAGAS DISPONÍVEIS PARA **DOCTORADO** NO PPGCA PARA 2017.1, DE ACORDO COM A DISPONIBILIDADE DE ORIENTADORES NAS RESPECTIVAS ÁREAS DE ATUAÇÃO:

Linha de Pesquisa Conservação e Produção Animal no Semiárido:

DOCENTE	ÁREA DE ATUAÇÃO	CONTATO	VAGAS
Cecília Calabuig	Ecologia Aplicada	cecicalabuig@ufersa.edu.br	01
Débora Andréa E. Façanha	Bioclimatologia e conservação de recursos genéticos	debora_ufersa@hotmail.com	02
Michael Hrcir	Ecologia comportamental e ecofisiologia de abelhas	michael.hrncir@gmail.com	01
Total de Vagas			04

Linha de Pesquisa Morfofisiologia e Biotecnologia Animal:

DOCENTE	ÁREA DE ATUAÇÃO	CONTATO	VAGAS
Alexandre Rodrigues Silva	Morfofisiologia da Reprodução	alexrs@ufersa.edu.br	01
Moacir Franco de Oliveira	Anatomia dos Animais Domésticos e Silvestres	moacir@ufersa.edu.br	02
Valéria Veras de Paula	Anestesia, analgesia e Bem-estar em anim. domésticos e selvagens	valeria@ufersa.edu.br	01
Total de Vagas			04

Linha de Pesquisa Sanidade Animal:

DOCENTE	ÁREA DE ATUAÇÃO	CONTATO	VAGAS
Carlos Iberê Alves Freitas	Imunologia Veterinária	ibere@ufersa.edu.br	01
João Marcelo A. de Paula Antunes	Epidemiologia e Diagnóstico das Doenças Infec. dos Animais Domésticos e Selvagens	joao.antunes@ufersa.edu.br	01
Total de Vagas			02



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

Av. Francisco Mota, 572 – Caixa Postal 137 – Bairro Presidente Costa e Silva – Mossoró – RN – CEP: 59.625-900 - Tel.: (84)3317-8296 – E-mail: propps@ufersa.edu.br

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA ANIMAL
NÍVEL DE ENSINO: MESTRADO/DOCTORADO

FORMULÁRIO DE INSCRIÇÃO NO PROCESSO DE SELEÇÃO DE ALUNOS
PARA INGRESSAREM NO PPGCA EM 2017.1 – EDITAL PROPPG 17/2016

1. DADOS PESSOAIS

Nome:			Foto 3 x 4 (recente)
Pai:			
Mãe:			
Nascimento: _____/_____/_____		CPF: _____	
Naturalidade: _____		UF: _____	
RG: _____	Órgão Emissor: _____	Data de emissão: _____/_____/_____	

2. ENDEREÇO PARA CORRESPONDÊNCIA

Logradouro: _____		Bairro: _____
CEP: _____	Município: _____	UF: _____
FONES: _____		E-mail: _____

3. FORMAÇÃO ACADÊMICA

Graduação	Nome do Curso: _____		
	Instituição: _____		
	Média Geral (Histórico): _____	Município: _____	UF: _____
	Início (mm/aa): _____		Término (mm/aa): _____
Pós-Graduação	Nome do Curso: _____		
	Instituição: _____		
	Média Geral (Histórico): _____	Município: _____	UF: _____
	Início (mm/aa): _____		Término (mm/aa): _____
Pós-Graduação	Nome do Curso: _____		



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

Av. Francisco Mota, 572 – Caixa Postal 137 – Bairro Presidente Costa e Silva – Mossoró – RN – CEP: 59.625-900 - Tel.: (84)3317-8296 – E-mail: proppg@ufersa.edu.br

Instituição:		
Média Geral (Histórico):	Município:	UF:
Início (mm/aa):	Término (mm/aa):	

4. ATUAÇÃO PROFISSIONAL

(Indique, começando pela mais recente ou atual, suas três últimas atividades profissionais remuneradas)

Instituição	Período		Tipo de atividade (Docência, pesquisa, extensão, outras)
	Desde (mm/aa)	Até (mm/aa)	

Endereço Profissional:

CEP:	Município:	UF:
FONES:	E-mail:	

**5. CATEGORIA NA QUAL O(A) CANDIDATO(A) SE ENQUADRA, DE
ACORDO COM O EDITAL PROPPG 17/2016**

(Indicar apenas uma categoria, conforme o estabelecido no Edital PROPPG /2015)

<input type="checkbox"/>	Candidato(a)s sem vínculo empregatício ou com afastamento integral das atividades profissionais para se dedicar integralmente ao PPGCA
<input type="checkbox"/>	Candidato(a) com vínculo empregatício efetivo com a UFERSA
<input type="checkbox"/>	Candidato(a) com vínculo empregatício efetivo com o IFRN

6. NOME DO ORIENTADOR PARA O QUAL DESEJA CONCORRER A UMA VAGA NO PPGCA

--

7. TERMO DE CONCORDÂNCIA

Eu, _____ declaro que o preenchimento deste formulário é de minha inteira responsabilidade e que estou de acordo com as normas e procedimentos estabelecidos neste processo de seleção, de acordo com o Edital PROPPG /2016.

Mossoró (RN), _____ de outubro de 2016.

Assinatura do Candidato



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

Av. Francisco Mota, 572 – Caixa Postal 137 – Bairro Presidente Costa e Silva – Mossoró – RN – CEP: 59.625-900 - Tel.: (84)3317-8296 – E-mail: proppg@ufersa.edu.br

ANEXO III

**TABELA PARA PONTUAÇÃO DOS CANDIDATOS NO PROCESSO DE SELEÇÃO
DE ALUNOS PARA INGRESSAREM NO PPGCA EM 2017.1
EDITAL PROPPG 17/2016**

CANDIDATO: _____

ORIENTADOR PARA O QUAL ESTÁ CONCORRENDO: _____

PONTUAÇÃO TOTAL: _____

1. TÍTULO DE PÓS-GRADUAÇÃO	PONTOS	PONTOS OBTIDOS
Especialização na área do PPGCA	5,0	
Especialização em área afim	2,0	
2. ATUAÇÃO PROFISSIONAL		
Atuação no ensino superior (por disciplina/semestre, últimos 5 anos)	2,0	
Atuação no ensino médio (por ano de exercício, últimos 5 anos)	1,5	
Atuação como Monitor (por semestre)	1,0	
Atuação como aluno de Iniciação Científica (por semestre)	1,5	
Atuação como Bolsista de Extensão/PET (por semestre)	1,5	
Atuação em empresas na área do PPGCA (últimos 5 anos)/semestre	1,5	
Orientação de monografia de curso de especialização	2,0	
Orientação de monografia de curso de graduação	1,5	
Orientação de projeto de Iniciação Científica	1,5	
Orientação de monitoria	1,0	
Organização de eventos locais ou regionais	1,0	
Organização de eventos nacionais ou internacionais	2,0	
Participação em bancas de monografia de curso de graduação e de especialização	0,5	
Cursos realizados na área do PPGCA (a cada 20 horas)	0,2	
Estágios realizados na área do PPGCA (a cada 250 horas)	1,0	
3 PRODUÇÃO CIENTÍFICA		
3.1. Artigos Científicos (Qualis/CAPES da Área de Medicina Veterinária)		
Artigo científico publicado ou aceito em periódico (conceito A1)	30,0	
Artigo científico publicado ou aceito em periódico (conceito A2)	25,0	
Artigo científico publicado ou aceito em periódico (conceito B1)	20,0	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

Av. Francisco Mota, 572 – Caixa Postal 137 – Bairro Presidente Costa e Silva – Mossoró – RN – CEP: 59.625-900 - Tel.: (84)3317-8296 – E-mail: proppg@ufersa.edu.br

Artigo científico publicado ou aceito em periódico (conceito B2)	16,0	
Artigo científico publicado ou aceito em periódico (conceito B3)	12,0	
Artigo científico publicado ou aceito em periódico (conceito B4)	8,0	
Artigo científico publicado ou aceito em periódico (conceito B5)	4,0	
Artigo científico publicado ou aceito em periódico (conceito C ou sem conceito)	1,0	
3.2. Livros e capítulos de livros (Não serão aceitos livros ou capítulos de livros resultantes de compilação de resumos de eventos científicos)		
Publicação de livro na área do PPGCA (com ISBN)	30,0	
Publicação de capítulo de livro na área do PPGCA (com ISBN ou ISSN)	12,0	
3.3. Trabalhos publicados em anais de eventos Doutorado Máximo 12 pontos. Mestrado sem limite máximo		
Publicação de resumo em internacional	0,8	
Publicação de resumo nacional	0,4	
Publicação de resumo em evento regional/local	0,2	
4. PRODUÇÃO TÉCNICA		
Publicação técnica (até 10 publicações)	0,2	
Publicação de artigo em jornal de circulação nacional ou internacional (até 10 publicações)	0,2	
Publicação de artigo em jornal de circulação regional ou local (até 10 publicações)	0,1	
5. PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS NA ÁREA DO PPGCA		
Participação como palestrante	4,0	
Participação com apresentação oral de trabalhos em eventos nacionais ou internacionais	0,8	
Participação com apresentação oral de trabalhos em eventos locais ou regionais	0,5	
Participação em eventos científicos nacionais ou internacionais	0,3	
Participação em simpósios/conferências locais ou regionais	0,2	
6. DESENVOLVIMENTO DE PRODUTO OU PROCESSO		
Para cada produto ou processo desenvolvido com patente registrada na área do PPGCA	10,0	

Mossoró, ____ de _____ de 2016

Assinatura do candidato (a): _____



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

Av. Francisco Mota, 572 – Caixa Postal 137 – Bairro Presidente Costa e Silva – Mossoró – RN – CEP: 59.625-900 - Tel.: (84)3317-8296 – E-mail: propps@ufersa.edu.br

ANEXO III

**PONTOS PARA PROVA DE CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS (MESTRADO E DOUTORADO) DO
PROCESSO SELETIVO 2017.1 DO PPGCA**

LINHA DE PESQUISA PRODUÇÃO E CONSERVAÇÃO ANIMAL NO SEMIÁRIDO

1. Alex Augusto Gonçalves

Área de Atuação: Tecnologia de Pescado

PONTOS:

- I. *Pós-mortem* do pescado: alterações importantes para o processamento
- II. Cadeia do frio: importância do resfriamento a bordo, no processamento, transporte e comercialização.
- III. Microbiologia do Pescado: cuidados higiênicos e sanitários para garantia da qualidade e inocuidade do pescado.
- IV. Métodos de preservação e conservação do pescado.
- V. Pesquisa e desenvolvimento de novos produtos: importância do controle de qualidade.

REFERÊNCIAS

Contreras-Guzmán, E.S. Bioquímica de pescado e derivados. Jaboticabal: FUNEP, 409 p., 1994.

Fellows, P.J. Tecnologia do Processamento de Alimentos – 2ª ed. Porto Alegre (RS): Artmed Editora, 602 p., 2006.

Forsythe, S.J. Microbiologia da segurança alimentar. Porto Alegre (RS): Artmed Editora, 424 p., 2002.

Gonçalves, A. A. Tecnologia do pescado: ciência, tecnologia, inovação e legislação. Rio de Janeiro, RJ: Atheneu, 608 p., 2011.

Ogawa, M. & Maia, E. L. Manual da Pesca - Ciência e Tecnologia do Pescado - Vol. I. São Paulo:

Varela, 430p., 1999.

Ordóñez-Peneda, J.A. Tecnologia de Alimentos - Vol. 2 Alimentos de origem animal. Porto Alegre (RS): ARTMED Editora, 280 p., 2005.

Vieira, R. H. S. F. Microbiologia higiene e qualidade do pescado: teoria e prática. São Paulo: Varela, 384p., 2004.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

Av. Francisco Mota, 572 – Caixa Postal 137 – Bairro Presidente Costa e Silva – Mossoró – RN – CEP: 59.625-900 - Tel.: (84)3317-8296 – E-mail: propps@ufersa.edu.br

Alex Martins Varela de Arruda

Área de Atuação: Nutrição de Monogástricos (Avicultura)

PONTOS:

- I. Digestão de Alimentos, Absorção e Metabolismo de Nutrientes em Animais Monogástricos
- II. Exigências e Estratégias com Aminoácidos, Ácidos Graxos, Amido e Fibra na Avicultura (Corte e Postura)
- III. Fontes, Suplementação e Metabolismo de Vitaminas e Minerais para Animais Monogástricos
- IV. Aditivos Dietéticos, Promotores de Desempenho ou de Qualidade de Produtos para Avicultura (Corte e Postura)
- V. Alimentos Funcionais (Nutracêuticos) ou Biotecnológicos na Nutrição de Animais Monogástricos

REFERÊNCIAS:

Bertechini, A.G. Nutrição de Monogástricos. 2ª ed., Lavras: FAEPE / UFLA, 2012. 376p.

Cecchi, H.M. Fundamentos Teóricos e Práticos em Análise de Alimentos. Campinas, Editora Unicamp, 2003. 208p.

Costa, N.M.B.; Rosa, C.O.B. Alimentos Funcionais - Componentes Bioativos e Efeitos Fisiológicos. 1ª ed., Rio de Janeiro, Editora Rubio, 2010. 560p.

Lewis, L.D. Nutrição Clínica Equina: Alimentação e Cuidados. São Paulo, Ed.Roca,2000. 710p.

Mahan, L.K.; Escott-Stump, S. Krause: Alimentos, Nutrição e Dietoterapia. 10ª ed., São Paulo, Ed. Roca, 2002. 1157p.

Macari, M.; Furlan, R.L.; Gonzales, E. Fisiologia Aviária Aplicada a Frangos de Corte. 2ª ed., Jaboticabal, FUNEP / UNESP, 2002, 375p.

Macari, M.; Mendes, A.A. Manejo de Matrizes de Corte. Campinas, Fundação APINCO de Ciência e Tecnologia Avícolas, 2005. 421p.

Murray, R.K.; Granner, D.K.; Mayes, P.A.; Rodwell, V.W. Harper: Bioquímica. São Paulo: Editora Atheneu, 1998. 763p.

Rostagno, H.S. Tabelas Brasileiras para Aves e Suínos - Composição de Alimentos e Exigências Nutricionais. 3ª ed., Viçosa, UFV / DZO, 2011. 252p

Sakomura, N.K.; Rostagno, H.S. Métodos de Pesquisa em nutrição de Monogástricos. Jaboticabal, FUNEP/FAPESP, 2007. 283p.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

Av. Francisco Mota, 572 – Caixa Postal 137 – Bairro Presidente Costa e Silva – Mossoró – RN – CEP: 59.625-900 - Tel.: (84)3317-8296 – E-mail: propps@ufersa.edu.br

Cecília Calabuig

Área de Atuação: ECOLOGIA APLICADA

PONTOS:

- I. Diversidade funcional e diferentes gradientes pastoreio;
- II. Atributos funcionais em vertebrados de Caatinga;
- III. Variáveis bióticas e abióticas indicadoras de saúde em animais
- IV. Ecologia de Estradas
- V. Paisagem e “hotspots” de atropelamentos.

REFERÊNCIAS:

BAGER, A. 2012. Ecologia de Estradas: tendências e pesquisas. Lavras: Ed. UFLA, 247p.

CACERES, N. C.; CASELLA, J.; DOS SANTOS, G.; C. 2012. Variação espacial e sazonal atropelamentos de mamíferos no bioma cerrado, rodovia BR 262, Sudoeste do Brasil. *Mastozoología Neotropical*, 19 (1): 21-33.

http://www.scielo.org.ar/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0327-93832012000100003&lng=es&nrm=iso. ISSN 0327-9383.

HARVEY, C.A. et al. 2006. Patterns of animal diversity in different forms of tree cover in agricultural landscapes. *Ecological Applications*, 16:1986–1999. [http://dx.doi.org/10.1890/1051-0761\(2006\)016\[1986:POADID\]2.0.CO;2](http://dx.doi.org/10.1890/1051-0761(2006)016[1986:POADID]2.0.CO;2)

LUCK, G.W., CARTER, A., SMALLBONE, L. 2013. Changes in Bird Functional Diversity across Multiple Land Uses: Interpretations of Functional Redundancy Depend on Functional Group Identity. *PLoS ONE*, 8(5): e63671. doi:10.1371/journal.pone.0063671

SCHMIDT-NIELSEN, K. 2002. *Fisiologia Animal. Adaptação e Meio Ambiente*. 5a ed. São Paulo, Santos-Livraria Editora.

TILMAN, D. et al. 1997. The influence of functional diversity and composition on ecosystem processes. *Science*, 277:1300–1302



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

Av. Francisco Mota, 572 – Caixa Postal 137 – Bairro Presidente Costa e Silva – Mossoró – RN – CEP: 59.625-900 - Tel.: (84)3317-8296 – E-mail: propps@ufersa.edu.br

Cristiano Queiroz de Albuquerque

Área de atuação: Ecologia e Dinâmica populacional de peixes

Pontos e Referências Bibliográficas

- I. Produtividade primária nos oceanos (Garrison, 2010. Fundamentos de Oceanografia, Cengage Learning, 424p).
- II. Peixes marinhos – (Castro & Hubber, 2003. Marine Biology, McgRAW-Hill Companies, 456p).
- III. Aplicações de otólitos nas ciências aquáticas (Volpedo & Vas-dos-Santos, 2016. Métodos de Estudos com otólitos: Princípios e Aplicações, Inpa-Conicet, Buenos Aires, 481p)
- IV. Dinâmica de populações (Odum, 1983. Ecologia, 434p.)
- V. Comunidades Pelágicas (Garrison, 2010. Fundamentos de Oceanografia, Cengage Learning, 424p)



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

Av. Francisco Mota, 572 – Caixa Postal 137 – Bairro Presidente Costa e Silva – Mossoró – RN – CEP: 59.625-900 - Tel.: (84)3317-8296 – E-mail: propps@ufersa.edu.br

Débora Andrea Evangelista Façanha

Área de Atuação: Produção de Ruminantes

PONTOS:

- I. Efeitos do estresse abiótico sobre o desempenho dos animais
- II. Mecanismos de termorregulação dos animais domésticos.
- III. Indicadores morfofisiológicos utilizados na avaliação de adaptabilidade dos animais ao ambiente. Planejamento, Implantação e Gestão de Programas de Conservação e Melhoramento de Recursos Zoogenéticos.
- IV. Técnicas Moleculares e ferramentas ômicas aplicadas aos programas de conservação de recursos zoogenéticos.

REFERÊNCIAS:

- EGITO, A.A.; MARIANTE, A.S.; ALBUQUERQUE, M.S.M. Programa Brasileiro de Conservação de Recursos Genéticos Animais. *Archivos de Zootecnia*, v. 51, p. 39-52, 2002.
- FAÇANHA, D. A. E, CHAVES, D. F., MORAIS, J. H. G., VASCONCELOS, A. M., COSTA, W. P., GUILHERMINO, M. M. Tendências Metodológicas para Avaliação da Adaptabilidade ao Ambiente Tropical. *Revista Brasileira de Saúde e Produção Animal*. v.14, p.91 - 103, 2013.
- FAÇANHA, D. A. E; SILVA, R. G; MAIA, A. S. C; GUILHERMINO, M. M; VASCONCELOS, A. M. Variação anual de características morfológicas e da temperatura de superfície do pelame de vacas da raça Holandesa em ambiente semiárido. *Revista Brasileira de Zootecnia*, v. 39, n. 4, p. 837-844, 2010.
- MARIANTE, A. da S.; CAVALCANTE, N. Animais do descobrimento: raças domésticas da história do Brasil. *Animals of the discovery: domestic breeds in the history of Brazil*. 2. ed. Brasília, DF: Embrapa Informação Tecnológica, 2006. 274 p. il.
- MARIANTE, A.S.; MCMANUS, C. Conservação de bovinos de raças naturalizadas, visando a sua inserção em sistemas de produção. In: REUNIÃO ANUAL DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE ZOOTECNIA, 41., 2004, Campo Grande. Anais... Campo Grande, MS: SBZ: Embrapa Gado de Corte, 2004. p. 335-342.
- OLDENBROEK, O. (Ed.) *Utilisation and conservation of farm animal genetic resources*. Netherlands: Wageningen Academic Publishers. 2007, 232p.
- RIBEIRO, M.N.; CARVALHO, F.F.R.; CRUZ, G.R.B. da. Recursos genéticos caprinos e ovinos e suas potencialidades. In: SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE CONSERVAÇÃO DE RECURSOS GENÉTICOS “RAÇAS NATIVAS PARA O SEMI-ÁRIDO”. 1, 2004. Recife. Anais... Recife. 2004. p 12-24.
- SALAMA, A.A.K., CAJA, G., HAMZAOUI, S., BADAOU, B., CASTRO-COSTA, A., FAÇANHA,



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

Av. Francisco Mota, 572 – Caixa Postal 137 – Bairro Presidente Costa e Silva – Mossoró – RN – CEP: 59.625-900 - Tel.: (84)3317-8296 – E-mail: propps@ufersa.edu.br

D. A. E, GUILHERMINO, M. M., Bozzi, R. Different levels of response to heat stress in dairy goats. *Small Ruminant Research.* , v.121, p.73 - , 2014.

SCHIMIDT-NIELSEN, K. *Fisiologia animal: adaptação e meio ambiente.* 5. ed. São Paulo: Santos, p. 546. 2002.

SEJIAN, V.; MAURYA, V. P.; NAQVI, S. M. K. Adaptative capability as indicated by endocrine and biochemical responses of Malpura ewes subjected to combined stress (thermal and nutritional) in a semiarid tropical environment. *International Journal of Biometeorology*, v. 54, p. 653-661, 2010.

SILVA, R. G. *Biofísica Ambiental “Os animais e seu ambiente”.* São Paulo: Funep. 2008. 450 p.

SILVA, R. G., GUILHERMINO, M. M., FAÇANHA, D. A. E. Thermal radiation absorbed by dairy cows in the pasture. *International Journal of Biometeorology*, v.47, p.23, 2009.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

Av. Francisco Mota, 572 – Caixa Postal 137 – Bairro Presidente Costa e Silva – Mossoró – RN – CEP: 59.625-900 - Tel.: (84)3317-8296 – E-mail: propps@ufersa.edu.br

Gustavo Henrique Gonzaga da Silva

Área de Atuação: Limnologia Aplicada a Aquicultura

PONTOS:

- I. Dinâmica do nitrogênio, do fósforo e do oxigênio dissolvido nos ambientes aquáticos continentais.
- II. Eutrofização Artificial: causas, consequências e soluções.
- III. Parâmetros Limnológicos que influenciam na qualidade da água em aquicultura e as suas relações.
- IV. Indicadores de sustentabilidade e boas práticas de manejo aplicados à aquicultura.
- V. Impactos ambientais das atividades de aquicultura.

REFERÊNCIAS:

ANDREWS, W. A. 2000. A guide to the study of freshwater ecology. Prentice – Hall, 182p

BOYD, C. E. & TUCKER, C. S. 1998. *Pond Aquaculture Water Quality Management*. Norwell, Kluwer Academic Publishers, 700 p.

ESTEVES, F.A. 2011. Fundamentos de Limnologia (3ª Edição). Interciência. 602p.

TUNDISI, J.G.; MATSUMURA-TUNDISI. T. 2008. Limnologia. Oficina de textos, 631p.

VINATEA-ARANA, L. 1997. *Princípios químicos da qualidade da água em aquicultura*. Editora da UFSC. Florianópolis, Brasil.

VINATEA-ARANA, L. 2004. *Fundamentos de Aquicultura*. Editora da UFSC, Florianópolis, 348 p.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

Av. Francisco Mota, 572 – Caixa Postal 137 – Bairro Presidente Costa e Silva – Mossoró – RN – CEP: 59.625-900 - Tel.: (84)3317-8296 – E-mail: propps@ufersa.edu.br

Michael Hrcncir

Área de Atuação: Ecologia Comportamental e Ecofisiologia das abelhas

(1) Estratégias térmicas em insetos sociais – o nível individual versus o nível colonial

Referências

- 1- Ayton S, Tomlinson S, Phillips RD, Dixon KW, Withers PC (2016) Phenophysiological variation of a bee that regulates hive humidity, but not hive temperature. *Journal of Experimental Biology* 219: 1552-1562
- 2- Hill RW, Wyse GA, Anderson M (2012) *Fisiologia animal*. Porto Alegre: Artmed
- 3- Jones JC, Oldroyd BP (2007) Nest thermoregulation in social insects. *Advances in Insect Physiology* 33: 153-191
- 4- Mardan M, Kevan GP (2002) Critical temperatures for survival of brood and adult workers of the giant honeybee *Apis dorsata* (Hymenoptera: Apidae). *Apidologie* 33: 295-301
- 5- Willmer PG, Stone GN (2004) Behavioral, ecological, and physiological determinants of the activity patterns of bees. *Advances in the Study of Behavior* 34: 347-466

(2) O papel das aminas biogênicas no controle do comportamento de insetos sociais

Referências

- 1 Farooqui T (2012) Review of octopamine in insect nervous systems. *Open Access Insect Physiology* 4: 1-17
- 2 Kamhi JF, Traniello JFA (2013) Biogenic amines and collective organization in a superorganism: neuro-modulation of social behavior in ants. *Brain, Behavior and Evolution* 82: 220-236
- 3 Libersat, F., Pflueger, H.J. (2004) Monoamines and the orchestration of behavior. *Bioscience* 54; 17-25
- 4 Scheiner R, Baumann A, Blenau W (2006) Aminergic control and modulation of honeybee behaviour. *Current Neuropharmacology* 4: 259-276
- 5 Schulz D, Robinson GE (1999) Biogenic amines and division of labor in honey bee colonies: behaviorally related changes in the antennal lobes and age-related changes in the mushroom bodies. *Journal of Comparative Physiology A* 184: 481-488

(3) O impacto de pesticidas sobre o comportamento de abelhas sociais

Referências

1. Farooqui T (2013) A potential link among biogenic amines-based pesticides, learning and memory, and colony collapse disorder: a unique hypothesis. *Neurochemistry International* 62: 122-136
2. Gill RJ, Raine NE (2014) Chronic impairment of bumblebee natural foraging behaviour induced by sublethal pesticide exposure. *Functional Ecology* 28: 1459-1471
3. Goñalons CM, Farina WM (2015) Effects of sublethal doses of imidacloprid on young adult honeybee behaviour. *PLoS ONE* 10: e0140814.
4. Henry M, Béguin M, Requier F, Rollin O, Odoux JF, Aupinel P, Aptel J, Tchamitchian S, Decourtye A (2012) A common pesticide decreases foraging success and survival in honey bees. *Science* 336: 348-350
5. Lima MAP, Martins GF, Oliveira EE, Guedes RNC (2016) Agrochemical-induced stress in stingless bees: peculiarities, underlying basis, and challenges. *Journal of Comparative Physiology A* 202: 733-747



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

Av. Francisco Mota, 572 – Caixa Postal 137 – Bairro Presidente Costa e Silva – Mossoró – RN – CEP: 59.625-900 - Tel.: (84)3317-8296 – E-mail: propps@ufersa.edu.br

(4) Comunicação em abelhas sociais

Referências

- Barth FG, Hrnair M, Jarau S (2008) Signals and cues in the recruitment behavior of stingless bees (Meliponini). *Journal of Comparative Physiology A* 194, 313-327
- Michener CD (1974) *The social behavior of the bees – a comparative study*. Cambridge-MA: The Belknap Press of Harvard University Press
- Seeley TD (2006) *Ecologia da abelha – um estudo de adaptação na vida social*. Porto Alegre: Paixão

(5) Abelhas como polinizadores de cultivos agrícolas

Referências

- Aizen MA, Harder LD (2009) The global stock of domesticated honey bees is growing slower than agricultural demand for pollination. *Current Biology* 19: 915-918
- Allen-Wardell G, et al. (1998) The potential consequences of pollinator declines on the conservation of biodiversity and stability of crop yields. *Conservation Biology* 12: 8-17
- Garibaldi LA, et al. (2013) Wild pollinators enhance fruit set of crops regardless of honey bee abundance. *Science* 339: 1608-1611
- Heard T (1999) The role of stingless bees in crop pollination. *Annual Review of Entomology* 44: 183-206
- Klein AM, et al. (2007) Importance of pollinators in changing landscapes for world crops. *Proceedings of the royal Society of London B* 274: 303-313
- Pitts-Singer TL, Cane JH (2011) The alfalfa leafcutting bee, *Megachile rotundata*: the world's most intensively managed solitary bee. *Annual Review of Entomology* 56: 221-237
- Slaa EJ, et al. (2006) Stingless bees in applied pollination: practice and perspectives. *Apidologie* 37: 293-315
- Velthuis HHW, van Doorn A (2006) A century of advances in bumblebee domestication and the economic and environmental aspects of its commercialization for pollination. *Apidologie* 37: 421-451



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

Av. Francisco Mota, 572 – Caixa Postal 137 – Bairro Presidente Costa e Silva – Mossoró – RN – CEP: 59.625-900 - Tel.: (84)3317-8296 – E-mail: propps@ufersa.edu.br

Patrícia de Oliveira Lima

Área de Atuação: Bovinocultura

PONTOS:

- I. Nutrição de ruminantes
- II. Alimentos alternativos para ruminantes
- III. Cenário nacional e mundial da produção de carnes bovina, suína e aves
- IV. Parâmetros de qualidade de carnes e análises laboratoriais de qualidade de carnes
- V. Fisiologia da transformação do músculo em carne

REFERÊNCIAS:

Nutrição de Ruminantes. Telma Teresinha Berchielli, Alexandre Vaz Pires e Simone Gisele de Oliveira. 2ª edição. Jaboticabal. FUNEP. 2011. 616p.

Manejo e administração em bovinocultura leiteira. José Carlos Peixoto Modesto da Silva, André Soares de Oliveira e Cristina Mattos Veloso. Viçosa-MG. Suprema Gráfica e Editora. 2009.482p.

Avaliação da qualidade de carnes: Fundamentos e metodologias. Eduardo Mendes Ramos, Lúcio Alberto de Miranda Gomide. Viçosa-MG. Editora UFV. 2007. 599p.

GOMIDE, Lúcio Alberto de Miranda; RAMOS, Eduardo Mendes; FONTES, Paulo Rogério. Ciência e qualidade da carne: Fundamentos. Viçosa-MG: Ed. UFV, 2013.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

Av. Francisco Mota, 572 – Caixa Postal 137 – Bairro Presidente Costa e Silva – Mossoró – RN – CEP: 59.625-900 - Tel.: (84)3317-8296 – E-mail: propps@ufersa.edu.br

LINHA DE PESQUISA MORFOFISIOLOGIA E BIOTECNOLOGIA ANIMAL

Alexandre Rodrigues Silva

Área de Atuação: Reprodução Animal

PONTOS:

- I. Morfofisiologia da reprodução do macho
- II. Morfofisiologia da reprodução da fêmea
- III. Tecnologia de sêmen e inseminação artificial
- IV. Métodos de controle do ciclo estral e da ovulação.
- V. Manipulação e conservação de oócitos

REFERÊNCIAS:

BLANCHARD. Manual of Equine Reproduction. Philadelphia: Elsevier Limited. 2002, 272p.

NOAKES, D.E., PARKISON, T.J., ENGLAND, G.C.W. Arthur's Veterinary Reproduction and Obstetrics. 8ª. London: W.B. Saunders Company. 2001. 868p.

GRUNERT, E., BIRGEL, E.H., VALE, W.G. Patologia e Clínica da Reprodução dos Mamíferos Domésticos. São Paulo, Ed. Varela, 2005.

HAFEZ, E. S. E., HAFEZ, B. Reprodução Animal. 7ª. Ed. São Paulo: Editora Manole Ltda, 2003. 513p.

JOHNSTON, S.D., KUSTRITZ, M.V.R., OLSON, P.N.S. Canine and Feline Theriogenology. Philadelphia: W.B. Saunders Company. 2001, 592p.

PINEDA, M.H., DOOLEY, M.P. McDonald's Veterinary Endocrinology and Reproduction. 5ª ed., Iowa: Iowa State Press, 2003, 597p.

MORROW, D.A. Current Therapy in Theriogenology. Ed. Saunders co., Philadelphia, 1986.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

Av. Francisco Mota, 572 – Caixa Postal 137 – Bairro Presidente Costa e Silva – Mossoró – RN – CEP: 59.625-900 - Tel.: (84)3317-8296 – E-mail: propps@ufersa.edu.br

PETERS. Reprodução em Bovinos. São Paulo: Ed. Roca Ltda. 2006, 240p.

ROBERTS, S. J. Veterinary Obstetrics and Genital Diseases. Edwards Brothers Inc., 1986.

281p.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

Av. Francisco Mota, 572 – Caixa Postal 137 – Bairro Presidente Costa e Silva – Mossoró – RN – CEP: 59.625-900 - Tel.: (84)3317-8296 – E-mail: propps@ufersa.edu.br

Alexsandra Fernandes Pereira

Área de Atuação: Biotécnicas reprodutivas *in vitro*

PONTOS:

- I. Gametogênese
- II. Fertilização, clivagem e desenvolvimento embrionário
- III. Manipulação de gametas para a fecundação *in vitro*
- IV. Processamento de células somáticas e transferência nuclear de células somáticas (clonagem)
- V. Manipulação gênica e transgênese

REFERÊNCIAS:

Gonçalves, P.B.D.; Figueiredo, J.R.; Freitas, V.J.F. Biotécnicas aplicadas à reprodução animal. 2ª. ed., Roca, São Paulo, 395p., 2008.

Freitas, V.J.F. Biotecnologia da reprodução de pequenos ruminantes: produção de embriões por transferência nuclear. Multicor, Fortaleza, 84p., 2006.

Collares, T. (organizador); Diaféria, A. et al (colaboradores). Animais transgênicos: princípios e métodos, 1ª ed., Suprema, São Carlos, 348p., 2005.

Hafez, E.S.E., Hafez, B. Reprodução Animal. 7ª. ed., Manole, São Paulo, 513p, 2003.

Gadner, D.K., Lane, M., Watson, A.J. A Laboratory guide to the mammalian embryo, Oxford University Express, Nova York, 394p., 2004.

Cibelli, J.; Lanza, R.P.; Campbell, K.H.S.; West, M.D. Principles of cloning. Academic Press, San Diego, 531 p., 2002.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

Av. Francisco Mota, 572 – Caixa Postal 137 – Bairro Presidente Costa e Silva – Mossoró – RN – CEP: 59.625-900 - Tel.: (84)3317-8296 – E-mail: propps@ufersa.edu.br

Moacir Franco de Oliveira

Área de Atuação: Anatomia dos Animais Domésticos e Silvestres

PONTOS:

- I. Morfofisiologia do aparelho urogenital do macho
- II. Morfofisiologia do aparelho urogenital da fêmea
- III. Placentação de roedores
- IV. Placenta e Placentação dos mamíferos domésticos.
- V. Morfofisiologia do aparelho digestório dos mamíferos domésticos

REFERÊNCIAS:

DYCE, K. M.; SACK, W. O.; WENSING, C. J. G. Tratado de anatomia veterinária. 4ª. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.

Favaron, P.O.; Carter, A.M.; Mess, A.M.; de Oliveira, M.F.; Miglino, M. A. An unusual feature of yolk sac placentation in *Necromys lasiurus* (Rodentia, Cricetidae, Sigmodontinae). *Placenta (Eastbourne)*, v. 33, p. 578 - 580, 2012.

GETTY, R. Sisson/ Grossman: anatomia dos animais domésticos. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1986. 1 e 2 v.

HAFEZ, E. S. E.; HAFEZ, B. Reprodução animal. 7. ed. São Paulo: Manole, 2004. 513 p.

Oliveira, M. F. Mess, Andrea; Ambrósio, Carlos E; Dantas, Carlos AG; Favaron, Phelipe O; Miglino, Maria A. Chorioallantoic placentation in *Galea spixii* (Rodentia, Caviomorpha, Caviidae). *Reproductive Biology and Endocrinology*, v. 6, p. 39, 2008.

OLIVEIRA, M. F.; CARTER, A. M.; BONATELLI, M.; AMBROSIO, C. E.; MIGLINO, M. A. Placentation in the rock cavy, (Wied, 1820). *Placenta (Eastbourne)*, Inglaterra, v. 27, p. 87- 97, 2006.

VALE, A. M.; OLIVEIRA, G. B.; Favaron, P. O.; MIGLINO, M. Angélica.; PAULA, V. V. ; OLIVEIRA, M. F. Dinâmica da inversão do saco vitelino em préas (*Galea spixii* Wagler, 1831). *Pesquisa Veterinária Brasileira (Online)*, v. 33, p. 1033 - 1040, 2013.

OLIVEIRA, M. F.; 2004. Placentação em mocós (*kerodon rupestris* wied, 1820). Tese (Doutorado) Universidade de São Paulo. Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia. São Paulo-SP, 208 f.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

Av. Francisco Mota, 572 – Caixa Postal 137 – Bairro Presidente Costa e Silva – Mossoró – RN – CEP: 59.625-900 - Tel.: (84)3317-8296 – E-mail: propps@ufersa.edu.br

Valéria Veras de Paula

Área de Atuação: Anestesia e analgesia em animais domésticos e selvagens.

PONTOS:

- I. Dor nociceptiva: mecanismos e tratamento.
- II. Farmacologia e usos clínicos dos analgésicos não opióides, alfa-2 agonistas, anti-inflamatórios e adjuvantes.
- III. Anestesia de animais silvestres: quelônios, aves e répteis.
- IV. Avaliação e manejo da dor em animais de produção.
- V. Anestésicos gerais e locais.

REFERÊNCIAS:

CANGIANI, L. M. Tratado de Anestesiologia - 2 Vols. - SAESP - 7ª Ed. São Paulo: Atheneu, 2011, 2976pp.

CORTOPASSI, S. R. G.; FANTONI, T. D. Medicação Pré-anestésica. In: FANTONI, D. T.; CORTOPASSI, S. R. G. Anestesia em cães e gatos. São Paulo: Roca, 2002. p. 151-158.

MASSONE, F. Anestesiologia Veterinária Farmacologia e Técnicas Texto e Atlas. 6 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011, 428 pp.

LOUNGLEY, L. A. Anaesthesia of exotic Pets. Londres: Saunders Elsevier, 314.

TRANQUILLI, W. J.; THURMON, J. C.; GRIMM, K. A. Lumb's & Jones Anestesiologia e Analgesia veterinária. 4 ed. Iowa: Blackwell Publishing, 2013, 1192pp.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

Av. Francisco Mota, 572 – Caixa Postal 137 – Bairro Presidente Costa e Silva – Mossoró – RN – CEP: 59.625-900 - Tel.: (84)3317-8296 – E-mail: propps@ufersa.edu.br

Márcia Viviane Alves Saraiva

Área de Atuação: Reprodução animal

PONTOS:

- I. Anatomia do sistema reprodutor feminino;
- II. Hormônios e fatores de crescimento na reprodução de fêmeas;
- III. Foliculogênese, maturação oocitária e ovulação;
- IV. MOIFOPA
- V. Criopreservação de oócitos e folículos ovarianos.

REFERÊNCIAS:

HAFEZ, E. S. E., HAFEZ, B. Reprodução Animal. 7^a. Ed. São Paulo: Editora Manole Ltda, 2003. 513p.

GONSALVES, P.B.D., FIGUEIREDO, J.R., FREITAS, V.J.F. Biotécnicas aplicadas à reprodução

PINEDA, M.H., DOOLEY, M.P. McDonald's Veterinary Endocrinology and Reproduction. 5^a ed., Iowa: Iowa State Press, 2003, 597p.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

Av. Francisco Mota, 572 – Caixa Postal 137 – Bairro Presidente Costa e Silva – Mossoró – RN – CEP: 59.625-900 - Tel.: (84)3317-8296 – E-mail: propps@ufersa.edu.br

LINHA DE PESQUISA SANIDADE ANIMAL

Carlos Iberê Alves Freitas

Área de Atuação: Imunologia

PONTOS:

- I. Células e órgãos do sistema Imune.
- II. Inflamação.
- III. Citocinas.
- IV. Resposta Imunitária específica Humoral e Celular.
- V. Hipersensibilidades I,II, III e IV.

REFERÊNCIAS:

ABBAS, A.K., Lichtman, A.H., PILAI, S. Imunologia Celular e Molecular, 7º ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.

GOLDSBY, T.P.; KINDT, T.; OSBORN, B. Imunologia de KUBY .Editora Artmed - 6a edição, 2008

JANEWAY, C.A et al. Imunobiologia Editora Artmed - 7a edição, 2010. 848 p.

LIPPINCOT, PAUL W.E. Fundamental immunology. (H.Kluwer-Health) 6th edition, 2009.

TIZARD, I. R. Imunologia veterinária. Editora Elsevier - 8a edição, 2009. 608p.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

Av. Francisco Mota, 572 – Caixa Postal 137 – Bairro Presidente Costa e Silva – Mossoró – RN – CEP: 59.625-900 - Tel.: (84)3317-8296 – E-mail: propps@ufersa.edu.br

Jean Berg Alves da Silva

Área de Atuação: Inspeção de Alimentos de Origem Animal.

PONTOS:

- I. Microbiologia de Alimentos de Origem Animal
- II. Análise Físico-Química de Alimentos de Origem Animal
- III. Doenças Transmitidas por Alimentos de Origem Animal
- IV. Fraudes em Alimentos de Origem Animal
- V. Programas de Controle de Qualidade em Alimentos de Origem Animal

REFERÊNCIAS:

ALMEIDA-MURADIAN, L.B. Vigilância sanitária: tópicos sobre legislação e análises de alimentos. Rio de Janeiro: Guanabara Korgan, 2007.

GERMANO, P. M. L.; GERMANO, M. I. S. Higiene e vigilância sanitária dos alimentos. São Paulo: Manole, 2008. p.101.

JAMES M. JAY, Microbiologia de Alimentos, 6 Ed, 2005, 711p.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

Av. Francisco Mota, 572 – Caixa Postal 137 – Bairro Presidente Costa e Silva – Mossoró – RN – CEP: 59.625-900 - Tel.: (84)3317-8296 – E-mail: propps@ufersa.edu.br

João Marcelo Azevedo de Paula Antunes

Área de Atuação: Epidemiologia e Diagnóstico das Doenças Infecciosas dos Animais Domésticos e Selvagens

PONTOS:

- I. Brucelose animal
- II. Abortamentos Infecciosos
- III. Hanseníase em tatus
- IV. Corinebactérias de interesse em saúde pública
- V. Imunopatologia veterinária

REFERÊNCIAS:

GREENE, C. Clinical Microbiology and infections diseases of dogs and cats, 2007.

MANUAL TÉCNICO DO PROGRAMA NACIONAL DE CONTROLE E ERRADICAÇÃO DA BRUCELOSE E TUBERCULOSE (PNCEBT). Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, DAS - DDA, 126 P, 2003.

RIET-CORREA, F; SCHILD, A.L.; MENDEZ, M.C.; LEMOS, R.A.A. Doenças de Ruminantes e Eqüinos. São Paulo: Livraria Varela, 2001, vols 1 e 2.

QUINN. P.J.; MARKEY. B.K.; CARTER. M.E.; DONNELLY. W.J.; LEONARD. F.C. Microbiologia Veterinária e Doenças Infecciosas, Porto Alegre: Artmed, 2005. Cap II. 383,384 e 385.

RADOSTITTS, O.M., BLOOD, D.C., GAY, C.C. Veterinary Medicine. 8nd ed., Bailliere Tindall, London, 1763 p., 1994.

BOGLIOLO, Luigi; BRASILEIRO FILHO, Geraldo. Patologia. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000. xiv, 1328p, il.

TRUMAN, R. Leprosy in wild armadillos. Lepr Rev. 2005 Sep;76(3):198-208.

DIAS AA, SANTOS LS, SABBADINI PS, SANTOS CS, SILVA JUNIOR FC, NAPOLEÃO F, NAGAO PE, VILLAS- BÔAS MH, HIRATA JUNIOR R, GUARALDI AL. Corynebacterium ulcerans diphtheria: an emerging zoonosis in Brazil and worldwide. Rev Saude Publica. 2011 Dec;45(6):1176-91.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

Av. Francisco Mota, 572 – Caixa Postal 137 – Bairro Presidente Costa e Silva – Mossoró – RN – CEP: 59.625-900 - Tel.: (84)3317-8296 – E-mail: propps@ufersa.edu.br

Raimundo Alves Barreto Júnior

Área de Atuação: Clínica e cirurgia de grandes animais.

PONTOS:

- I. HIPOCALCEMIA EM BOVINOS
- II. ACIDOSE LÁCTICA RUMINAL
- III. PERFIL ENERGÉTICO EM PEQUENOS RUMINANTES
- IV. PERFIL PROTÊICO EM PEQUENOS RUMINANTES
- V. CONSERVAÇÃO DE SANGUE EM GRANDES ANIMAIS

REFERÊNCIAS:

ARAÚJO, C.A.S.C. Perfil metabólico e hormonal de ovelhas superalimentadas submetidas à hipercetonemia e hiperlipidemia, e tratadas com somatotropina recombinante bovina (r-bST). 2014. 114f. Tese de doutorado – Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia, Universidade de São Paulo.

BALCOMB, C.; FOSTER. D. Update on the use of blood and blood products in ruminants. *Vet. Clin. Food Anim.*, v 30, p. 455-474, 2014.

BARRÊTO JÚNIOR, R. A.; MINERVINO, A.H.H.; RODRIGUES.;F. A.M.L.; MEIRA JÚNIOR.; E.B.S.; FERREIRA, R.N.F.; LIMA, A.S.; MORI, C.S.; BARROS, I.O.; ORTOLANI, E.L.; Avaliação do quadro clínico e perfil bioquímico de bovinos durante indução e tratamento de hipocalcemia. *Brazilian Journal Veterinary Research and Animal Science*, v. 48, n.3, p. 192-199. 2011.

PUGH, D.G. *Sheep and Goat Internal Medicine*. 1 ed. Philadelphia: Saunders, 2002. 468p.

RADOSTITS, O.M.; GAY, C.C.; HINCHCLIFF, K.W.; CONSTABLE, P.D. *Veterinary Medicine*. 10th ed. London: Elsevier Saunders, 2007. 2156 p.

REECE, W.O. *Fisiologia dos animais domésticos*. 12 ed. Rio de Janeiro; Guanabara Koogan, 2007, 954p.

RODRIGUES, F. A. M. L. 2011 RODRIGUES, F. A. M. L. ; MINERVINO, A. H. H. ; BARRÊTO JÚNIOR, R. A. ; ANTONELLI, A. C. ; REIS, L. F. ; ARAÚJO, C.A.S.C ; FERREIRA, R. N. F. ; VECHIATO, T. A. F ; MORI, C. S.; ORTOLANI, E. L. Avaliação clínica do uso de solução salina hipertônica no tratamento da acidose láctica ruminal aguda em bovinos. *Brazilian Journal of Veterinary Research and Animal Science (Impresso)*, v. 48, p. 446-453, 2011.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

Av. Francisco Mota, 572 – Caixa Postal 137 – Bairro Presidente Costa e Silva – Mossoró – RN – CEP: 59.625-900 - Tel.: (84)3317-8296 – E-mail: propps@ufersa.edu.br

SOUSA, REJANE S.; BARRÊTO-JÚNIOR, RAIMUNDO A. ; SOUSA, ISADORA K. F. ; CHAVES, DOWGLISH F. ; SOARES, HERBERT S. ; BARROS, ISABELLA O. ; MINERVINO, ANTONIO H. H. ; Ortolani, Enrico L. . Evaluation of hematologic, blood gas, and select biochemical variables in ovine whole blood stored in CPDA-1 bags. *Veterinary Clinical Pathology*, v. 42, p. 27-30, 2013.

SOUSA, REJANE S.; TAVARES, M. D.; BARROS, I. O.; BARRÊTO JÚNIOR, R. A. LESÕES DE ARMAZENAMENTO DURANTE A CONSERVAÇÃO DE SANGUE NAS DIFERENTES ESPÉCIES: UMA REVISÃO. *Acta Veterinaria Brasilica (UFERSA)*, v. 5, p. 222-224, 2012.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

Av. Francisco Mota, 572 – Caixa Postal 137 – Bairro Presidente Costa e Silva – Mossoró – RN – CEP: 59.625-900 - Tel.: (84)3317-8296 – E-mail: propps@ufersa.edu.br

ANEXO V

**CRITÉRIOS A SEREM CONSIDERADOS NA AVALIAÇÃO DO
PRÉ-PROJETO DE PESQUISA – EDITAL PROPPG 17/2016**

CRITÉRIOS E PONTUAÇÃO PARA AVALIAÇÃO DO PRÉ-PROJETO DE PESQUISA

Coerência com a temática do orientador para o qual se inscreveu	2,0
Caráter inovador da proposta	2,0
Embasamento teórico e justificativa da proposta	2,0
Redação	2,0
Exequibilidade do projeto	2,0
Total	10,0



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

Av. Francisco Mota, 572 – Caixa Postal 137 – Bairro Presidente Costa e Silva – Mossoró – RN – CEP: 59.625-900 - Tel.: (84)3317-8296 – E-mail: propps@ufersa.edu.br

ANEXO VI

MODELO DO
PRÉ-PROJETO DE PESQUISA – EDITAL PROPPG 17/2016

TÍTULO DO PROJETO

Nome do Candidato(a):

Mossoró/RN
2016



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

Av. Francisco Mota, 572 – Caixa Postal 137 – Bairro Presidente Costa e Silva – Mossoró – RN – CEP: 59.625-900 - Tel.: (84)3317-8296 – E-mail: propps@ufersa.edu.br

INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA (máximo 03 páginas)

OBJETIVOS GERAIS E ESPECÍFICOS (máximo 1 página)

METODOLOGIA (máx. de páginas - mestrado 03, doutorado 06)

RESULTADOS ESPERADOS (máximo 1 página)

REFERÊNCIAS

CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO DO PROJETO
